

FERNANDES, Edson. **Tempos de violência: brutalidade, contravenção, estupro e suicídio no interior paulista do início do século XXI**. Bauru: Mireveja, 2021.

*Lígia Mayra Amaral Lima*¹

Tempos de violência: brutalidade, contravenção, estupro e suicídio no interior paulista do início do século XXI, é uma obra escrita por Edson Fernandes. O autor é graduado em Estudos Sociais, Pedagogia e História, mestre em Economia e doutor em História Social. Possui diversas publicações voltadas para a História, com ênfase em Demografia Histórica, História Local e Regional e História da Educação. Algumas de suas obras publicadas são: *Fronteira Infinita: índios, bugreiros, escravos e pioneiros na Bahurú do século XIX* (2018); *Histórias Incomuns* (2014); *Uma vila no sertão - Lençóis, século XIX* (2011); *Lençóis Paulista conta sua história* (2008), dentre outras.

O livro proposto tem como foco central apresentar, por meio de registros, documentos e inquéritos policiais, a violência existente no processo de urbanização e povoamento da região de Bauru no início do século XX. Dessa maneira, a obra divide-se em cinco partes principais, as quais são: *À margem da História*; *A Lei e seu tempo*; *Violência cotidiana*; *Violência contra a mulher* e *Violência contra a própria vida*. Conta também com os anexos de algumas das fontes analisadas. A primeira parte é uma introdução feita pelo próprio autor e a segunda parte é uma breve apresentação escrita pela Advogada e Mestre em Direito Constitucional Márcia Negrisoli. Os três capítulos restantes tratam, a partir das categorias propostas, dos casos escritos de registros policiais contendo transcrições dos próprios documentos selecionados. A obra, ainda que apresente numerosos casos diversos, que em muitas vezes não são casos concluídos, é escrita de forma instigante e agradável estimulando os leitores a finalizar a leitura.

Em sua introdução ao assunto intitulada *À margem da História*, o autor considera a importância de sua obra ao refletir para além da História tradicional dos grandes feitos e heróis. Os acontecimentos descritos no decorrer da obra, segundo o autor, não interessam à História tradicional, pois estes casos mostram a sociedade periférica, as pessoas mais comuns, as mazelas consideradas irrelevantes e comezinhas a respeito da ocupação da região de Bauru, distantes dos textos laudatórios aos “grandes personagens”.

Ademais, o autor descreve sua experiência ao ter o contato com as fontes históricas selecionadas, como os inquéritos policiais após a instalação da Comarca de Bauru em 1911, consultados no Núcleo de Pesquisa e História do Centro Universitário Sagrado Coração “Gabriel Ruiz Pelegrina” – NUPHIS-UNISAGRADO. Fernandes estabelece como recorte espacial de análise a cidade de Bauru e região durante as duas primeiras décadas do século XX. Dedicar-se a apresentar ao leitor um panorama do contexto geral

¹ Graduanda em História do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) – Bauru/SP. Resenha realizada para a disciplina Brasil Republicano II, sob a orientação da Prof^a Dr^a Lourdes M. G. C. Feitosa.

de seu recorte temporal como a criação da comarca de Bauru no início do século XX, a movimentação social advinda das estradas de ferro, entre outros. O autor finaliza com uma instigação para o leitor sobre olhar os casos apresentados com compreensão para, de alguma forma, “lançar alguma luz sobre o passado desta cidade” (p. 16).

A lei e seu tempo, apresenta-se como uma breve reflexão ao assunto. Escrita por Márcia Negrisoli, Advogada e Mestre em Direito Constitucional, a autora pondera sobre a validade e notoriedade a qual a obra manifesta para os dias atuais. A advogada inicia apresentando a ligação estreita sobre a História, Direito e o passado; a importância destes dois campos do saber para o estudo e compreensão da sociedade atual ao refletir sobre suas origens, passados e a história cotidiana. Sobre a delimitação da pesquisa feita pelo autor, Márcia Negrisoli faz algumas provocações instigantes para trazer à tona alguns pontos marcantes do período como a violência; o “fazer justiça com as próprias mãos” (p. 20); a violência contra a mulher; entre outras coisas. Em conclusão, a advogada ratifica, novamente, a importância da obra para pensar a sociedade atual e alguns desafios que percorrem as décadas para o alcance de uma sociedade “mais justa e menos violenta” (p. 22).

No capítulo *Violência Cotidiana* são descritos os casos de violência da vida corriqueira. São expostos registros de crimes cometidos nos espaços públicos e em ambientes privados, como casas particulares, estabelecimentos de particulares, bares e lojas. Há crimes cometidos contra os imigrantes, ou entre eles; contra os indígenas; violência no ambiente rural de trabalho; acidentes com armas de fogo cometidos em ambiente domiciliar; agressões geradas por motivos de dívidas de trabalho; violência por motivos de ciúmes e traição de casais e violência cometidas em casas de prostituição.

Violência contra a mulher, é o capítulo no qual são apresentados os registros de agressões e brutalidades executadas contra as mulheres. Os acontecimentos descritos em geral são crimes de agressão e assassinatos contra mulheres das camadas mais pobres da sociedade, como mulheres em situação de miserabilidade social; negras; pardas; analfabetas e prostitutas. Entretanto, também há registros de estupros contra menores de idade, como meninas que trabalhavam como cuidadoras de crianças ou afiliadas molestadas por seus padrastos ou padrinhos. Nestes casos, alguns registros evidenciam que os incriminados saíam impunes, pois haviam testemunhos contra as vítimas.

O último capítulo *Violência contra a própria vida* expõe registros de crimes cometidos contra a própria vida. Há apontamentos de tentativas – ou concretizações – de suicídio por meio de incêndios começados pela própria vítima; manuseio errado ou utilização intencional de armas brancas e de fogo. Em geral, são inquiridos de pessoas que passaram por desilusões amorosas (em muitos casos mulheres); indivíduos que não viam mais motivos para continuar sua existência; sujeitos acometidos por doenças terminais; entre outros. Há registro de suicidas que deixavam bilhetes registrando sua vontade em acabar com a própria vida para que ninguém fosse culpado por sua morte.

Ao final do livro são apresentadas algumas imagens digitalizadas de documentos oficiais de alguns casos descritos anteriormente na obra, como também estão registradas as referências bibliográficas para servir de suporte e apoio à obra e ao leitor que deseja se aprofundar nessa temática.

Tempos de violência: brutalidade, contravenção, estupro e suicídio no interior paulista do início do século XXI, sem dúvida é um livro imprescindível para o estudo da História Local e Regional de Bauru e região. O conteúdo exposto no livro é uma rica fonte para a compreensão do processo de urbanização e povoamento da região de Bauru, processo o qual a violência apresentou-se presente na sociedade.